

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

SOJA

Elaboração: Eng. Agr. Otmar Hubner
Data: 09 de abril de 2009

Ontem, as cotações da soja em grão, na Bolsa de Chicago, superaram o patamar de US\$ 10,00 por bushel, motivadas por compras especulativas e por notícias quanto a aumento da demanda chinesa.

No mercado paranaense, durante os últimos dias, os preços já vinham em ligeira elevação e hoje a média estadual foi de R\$ 44,99 por saca de 60 kg, enquanto que na quinta-feira passada a média foi de R\$ 44,26 e a média de março foi de R\$ 42,77.

Em moeda americana, os produtores estão recebendo, na média estadual, aproximadamente US\$ 20,00 por saca, enquanto que a média histórica dos preços recebidos está próxima de US\$ 11,00, portanto, o fato de os preços estarem tão acima do normal histórico requer uma especial atenção por parte de quem tem soja para comercializar. Certamente, o mais prudente ainda é a tradicional venda escalonada, em momentos de pico de preço, como agora, visando conseguir o melhor valor médio possível.

Apesar da aparente e momentânea tendência de preços aquecidos para a soja, há fatores que trazem incerteza ao mercado, tais como: a demanda internacional que oscila conforme situações econômicas e o provável aumento de área dos Estados Unidos da América para a próxima safra, lembrando que o clima sempre será um fator determinante para a efetiva produção.

O mercado já absorveu a quebra ocorrida na produção da América do Sul, onde o Paraná e o Rio Grande do Sul tiveram redução por causa da estiagem, com impacto direto na produção brasileira e a Argentina também teve frustração. Os EUA iniciam o plantio no próximo mês, com intenção de aumentar a área, porém, a colheita deles ainda está longe e ainda não sabem se as lavouras contarão com clima favorável e como ficará a economia mundial até lá.